

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE LETRAS- PORTUGUÊS

PLANO DE ENSINO PROVISÓRIO

ILEEL 31804- ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA II

PROFESSOR: PETERSON JOSÉ DE OLIVEIRA

RELATIVO AO SEMESTRE 2022 /02

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao(à) licenciando(a) a aplicação dos fundamentos linguísticos-gramaticais no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ministrar aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio, abordando aspectos linguístico-gramaticais.
- Ministrar aulas de leitura e produção textual para alunos(as) do Ensino Fundamental. Planejar e executar projetos extensionistas.
- Apresentar e discutir resultados advindos das práticas pedagógicas em sala de aula, com professor-supervisor, colegas estagiários, bem como professores de Língua Portuguesa das escolas envolvidas.
- Apresentar, em sala de aula, ao longo do semestre, seminários, resenhas críticas, exercícios práticos sobre os temas abordados.
- Analisar diferentes tipos de avaliação no contexto do ensino médio.
- Redigir um relatório técnico-científico, no final do semestre, acerca do trabalho realizado, na disciplina.

EMENTA

Reflexão e discussão sobre os documentos oficiais referentes ao ensino de Língua Portuguesa no ensino médio. Texto e discurso. O ensino da gramática. A morfologia, a sintaxe, a fonologia e o léxico: seu ensino. O processo de avaliação. Direitos Humanos e as leis 10,639 e 9,795. Educação inclusiva. Inserção no ensino médio, público e privado.

JUSTIFICATIVA

A vivência prática do contexto de sala de aula, em escolas regulares, possibilita ao(à) estudante um aprimoramento de suas capacidades de análise de metodologias e teorias aprendidas ao longo do curso. Desse modo, o Estágio é um componente curricular fundamental para que a relação teoria/prática seja aprimorada, bem como a convivência com alunos e professores no espaço escolar regular.

METODOLOGIA

1º momento: aulas expositivas teóricas dialogadas

-Momento de discussão dos parâmetros metodológicos da BNCC e questões do contexto político-social da educação. Leitura de trechos da BNCC e de artigos sobre a educação.

2º momento: plano de aula a ser apresentado à turma

-Apresentação de plano de aula feito a partir dos critérios da BNCC. Cada grupo/aluno irá apresentar um plano de aula que contenha:

- a) tema associado aos direitos humanos, à lei 10.639, à lei 9.795;
- b) contemple os três eixos do Ensino em Língua portuguesa: Leitura/compreensão; produção textual e análise linguístico semiótica;
- c) gênero multimodal/digital
- d) fundamentação teórica em pelo menos 2 artigos acadêmicos associados ao tema/gênero/atividades escolhidas.

3º momento: observação de aulas

-Nesse momento os(as) estudantes irão observar aulas de ensino fundamental in loco, na escola escolhida. O registro da observação será discutido com os colegas em sala.

4º momento: regência

-Nesse momento, as aulas serão para orientação quanto à elaboração do plano de aula para a regência na escola escolhida e para que os estudantes/professor vão à escola para tais atividades.

Ao longo de todo semestre:

-Participação em palestras a serem feitas no Laboratório de Estágio em horário e dias a serem combinados.

-Orientação sobre escrita do relatório final de estágio.

-Busca de escolas para a observação e regência.

-Regularização da documentação obrigatória de estágio junto ao SESTA, setor de estágio da UFU.

AVALIAÇÃO

1. Apresentação de plano de aula

Valor: 15 pontos

Apresentação de plano de aula feito a partir dos critérios da BNCC. Cada grupo/aluno irá apresentar um plano de aula que contenha:

- a) tema associado aos direitos humanos, à lei 10.639, à lei 9.795;
- b) contemple os três eixos do Ensino em Língua portuguesa: Leitura/compreensão; produção textual e análise linguístico semiótica;
- c) gênero multimodal/digital
- d) fundamentação teórica em pelo menos 2 artigos acadêmicos associados ao tema/gênero/atividades escolhidas.

2. Observação de aulas

Valor: 15 pontos

O(a) estudante fará observação de pelo menos 10 aulas em escola pública e irá produzir um relatório dessa observação (que será incorporado ao relatório final de estágio).

Critérios de avaliação:

-Clareza: capacidade de alternar momentos de relato e momentos de reflexão crítica a respeito da aula. Nessa atividade irei avaliar a capacidade de relacionar o que é visto/observado com a perspectiva teórica usada pelo professor. Também será parte dessa observação, o relato do material usado (anexado ao relatório de observação) pelo professor. As observações não devem ser apenas um relato detalhado do que aconteceu, mas uma observação reflexiva, crítica, teoricamente fundamentada daquele momento educacional.

3. Regência

AVALIAÇÃO OBRIGATÓRIA.

Valor 30 pontos.

A função principal desse Estágio é propiciar ao(à) estudante esse contato com a atividade docente com a oportunidade de ser orientado(a) pelo professor-orientador e ter sua aula avaliada para apontar acertos e pontos a melhorar.

Para tanto, é fundamental que o(a) estudante apresente com antecedência razoável um plano de aula que também será avaliado pelo professor-orientador.

4. Participação e resenhas das palestras apresentadas ao longo do semestre

O(a) estudante deverá participar das palestras durante o semestre e escrever uma resenha sobre elas.

Critérios de avaliação: clareza, capacidade resumitiva, reflexão crítica, respeito à norma padrão.

5. Relatório final de Estágio

AVALIAÇÃO OBRIGATÓRIA

SEM A ENTREGA DO RELATÓRIO O(A) ESTUDANTE NÃO SERÁ APROVADO(A). O RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO É UMA EXIGÊNCIA LEGAL PARA A FORMATURA DO(A) DISCENTE E SUA ENTREGA É CONTROLADA PELO SESA E PELO MEC.

Valor: 30 pontos

Critérios de avaliação:

- O Relatório deverá ser feito a partir de normas de formatação escrita da ABNT. Desse modo, não é necessário retomar aqui todos os componentes desse gênero acadêmico. Ao(à) estudante cabe lembrar as partes e formatação em manuais de escrita acadêmica. A UFU possui um próprio que está disponível nas bibliotecas ou online. O professor irá também orientar durante as aulas e dirimir dúvidas quanto à escrita;
- No Relatório final devem constar na forma de anexos, todos os materiais produzidos durante o estágio: planos de aula, material didático usado na aula, etc. No interior do relatório o(a) estudante irá fazer um relato de cada atividade, refletindo de que forma contribuiu para sua formação. No relatório também é possível/desejável que o(a) estudante faça uma reflexão crítica, teoricamente fundamentada de seu percurso na Graduação.

RECUPERAÇÃO

Como se trata de componente prático, não há recuperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Milton José de. **Ensinar português**. In: GERALDI, J.W.(org). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1985.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. In: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 30 de jan. de 2023.

CASTILHO, A. **A língua fala no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998. CHIAPPINI, L. (Org.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. -----
. **Aprender e ensinar com textos didáticos**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.M.C. (Orgs.).

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M.C. **Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. *Curso de redação*. São Paulo: Ática, 1990.

BAMBERGER, R. *Como incentivar o hábito da leitura*. São Paulo: Ática, 1987, 109 p.

CASTILHO, A. T. de. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2014.

CUNHA, C & CINTRA, J. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985, 714 p.

FONSECA, I & FONSECA, J. *Pragmática e ensino do português*. Coimbra: Almedina, 1977, 163 p.

ILARI, R. *Linguística e ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

KOCH, I. V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1995, 115 p.

KOCH, I. V. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1989, 204 p.

KOCH, I. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002, 168 p.

Lei 10.693. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm

Lei 9.795. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm

LOPES, E. *Introdução à semântica – brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

LOPES, E. *Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.

MARCUSCHI, L. A. *Produção Textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2009.

PERINI, M. *Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.

ROJO, R. (org.) *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.

ROJO, R. (org.). *A prática da linguagem na sala de aulas: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC, 2000.

SERAFINI, M.T. *Como escrever textos*. Tradução de M. Augusta B. de Mattos. Adap. de Ana Maria Marcondes Garcia. São Paulo: Globo, 1995.

SILVA, W. R. & FAJARDO-TURBIN, A. E. (orgs.). *Como fazer relatórios de Estágio Supervisionado: formação de professores nas licenciaturas*. Brasília: Liber Livros, 2013.

SILVA, E. T. da. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. São Paulo: Cortez, 1987.

SOARES, M. B. & CAMPOS, E. do N. *Técnica de Redação*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

TRAVAGLIA, L.C. *Na trilha da gramática: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento*. São Paulo: Cortez, 2013.